

# Análise da Influência do Procedimento de Ensaio Empregado na Avaliação da Resistência de Aderência de Argamassas de Revestimento

Patrícia Fiegenbaum Mallmann – BIC, Escola de Engenharia – UFRGS – patriciaf.mallmann@gmail.com

Profª Drª Angela Borges Masuero – Orientadora, Escola de Engenharia – UFRGS;

Carina Mariane Stolz – Colaboradora, Escola de Engenharia – UFRGS;

## INTRODUÇÃO

Na aplicação manual da argamassa de revestimento, há uma variabilidade natural na energia de aplicação inerente a mão-de-obra. É por isso que, em laboratório, utiliza-se um dispositivo denominado “caixa de queda” para controlar esta energia de aplicação, o que minimiza o efeito do operador nos resultados.

Entretanto, com a caixa de queda, o substrato que receberá a argamassa deve estar na posição horizontal, e não na vertical como acontece na execução de uma parede convencional, onde a argamassa aplicada sofre a ação da gravidade. Isto pode ou não interferir na resistência de aderência à tração, sendo justamente o objeto deste estudo.

## METODOLOGIA DE ENSAIO

As argamassas são aplicadas sobre blocos cerâmicos na posição horizontal, sendo que a metade deles é colocada na posição vertical tão logo a argamassa é aplicada, e sendo a outra metade mantida na posição horizontal.

Após a cura em câmara climatizada, as argamassas são ensaiadas quanto à resistência de aderência à tração, utilizando-se de um aderímetro.



Fluxograma: programa experimental

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os ensaios encontram-se em andamento para posteriores considerações técnicas, sendo que os resultados para a argamassa industrializada serão apresentados na sessão “Construção Civil A”. Espera-se, com esse trabalho, que seja possível identificar diferenças entre uma argamassa produzida na caixa de queda e mantida na posição horizontal e outra imediatamente colocada na posição vertical, após aplicação

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13528**: Revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas – Determinação da resistência de aderência à tração. Rio de Janeiro, 2010.

## OBJETIVO

O objetivo deste estudo é verificar a influência da posição (vertical ou horizontal) do corpo-de-prova durante a cura da argamassa na resistência de aderência à tração do revestimento de argamassa, após a aplicação da mesma com auxílio de uma caixa de queda.



Figura 1: caixa de queda



Figura 2: aderímetro

São três as argamassas avaliadas: uma argamassa industrializada, uma argamassa com cal, com proporcionamento de 1:1:4 (cimento:cal:areia) em volume de areia úmida, e por fim uma argamassa de cimento e areia com aditivo incorporador de ar, de proporcionamento utilizado em obras de Porto Alegre. Até o momento, estão sendo realizados os ensaios correspondentes para a argamassa industrializada.



Figura 3: posições de cura das argamassas